

REGENERACAO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERACAO

COMO noticiamos sua ex.^a o sr. Governador Civil dr. Manuel Ribeiro Ferreira fez a sua visita à Castanheira de Pêra, no próximo passado dia três.

Sua ex.^a fazia-se acompanhar do comandante militar sr. coronel Lacerda e Oliveira, pelo seu ajudante tenente Paula Santos, pelos srs. Maquel, Boaventura e Carlos Augusto Nunes, como representantes da Junta Geral do distrito; pelo sr. comandante da polícia do distrito sr. tenente Frois de Almeida, pelo sr. capitão Pascoal, presidente da Câmara de Leiria; pelos srs. dr. Cortez Pinto e Padre José Ferreira de Lacerda, como representantes da Comissão Distrital da União Nacional, e pelo sr. Paula Amado da Comissão Municipal da União Nacional de Leiria, e sr. Tenente Silva Mendes ex-Governador Civil do nosso distrito e nosso preso de amigo.

O sr. Governador Civil e comitiva, foram estrondosamente recebidos naquela ridente vila com música, estrelas e foguetes e muitos vivas.

De Castanheira dirigiram-se ao Coentral onde foram inaugurar uma estrada de ligação com o Coentral Grande.

A noite foi-lhes servido um lento banquete, na residência particular do sr. Cepas, oferecido pela Comissão Municipal da União Nacional, que decorreu com efusiva saúda e alegria.

Esta viagem foi triunfal para o sr. Governador Civil e velho Cepas.

E chamamos-lhe assim porque se deu um facto deveras excepcional de a freguesia do Coentral, ontem democrática, passar com armas e bagagens para a União Nacional.

Por este acontecimento histórico na política do nosso ridente concelho de Castanheira de Pêra, felicitamos muito cordeiramente o sr. Governador Civil e o nosso velho Cepas.

A nossa vizinha Espanha agita-se dia-a-dia.

Com a queda do Primo de Rivera, já não a Espanha teve um momento de socego.

A agitação nas suas classes sociais, é permanente, restando-se quodum momento para o outro entre na guerra civil, implantando o comunismo.

Os conservadores da nossa terra olhem bem para o que se passa.

Os de Espanha que puseram acima do interesse de ordem geral, e sua política pessoal ligando-se aos maiores adversários da Monarquia desacreditaram-na, derruraram-na deitaram-na abaixo.

O que lhes sucedeu?

Hoje são vítimas daqueles que ajudaram a implantar a República.

Os nossos que vão pondo as barbas de molho, pois, os tempos que vão correndo não são para negos.

PROBLEMA POLITICO

A Ditadura impera no nosso País, desde 28 de Maio de 1926.

São quase seis anos de administração, que sem receio, podemos classificar de gloriosa, mas apesar disso, ainda não resolveu definitivamente a questão política.

E' que, os governos da Ditadura, preocupados com os grandes planos de restauração económica e financeira, de fomento e de renovação social e de ordem pública, têm posto de parte até há pouco, podemos dizer, o problema político.

Assim tem sucedido a todas as situações antidemocráticas.

E agora, como que à pressa, procura-se organizar um partido político, uma força civil, que apoio a situação lhe suceda na sua governação administrativa.

Embora tarde, concordamos plenamente com essa organização política, mas apesar disso, receamos da forma como se está preparando essa agremiação política, pois que, se não houver uma cautela que a prática nos aconselha, essa organização política, longe de apoiar e defender a Ditadura, pode concorrer para a prejudicar.

E' a lição dos factos que no-lo diz, é a prática do passado que nos dá ensinamentos.

Os políticos em regra, não se improvisam, é uma qualidade que nasce com o individuo, por isso os de ontem são os mesmos de hoje, embora que para tanto, se mascarem com indivíduos que têm sempre aptos para todas as situações, apresentando-os de começo com a nota de independência.

Foi desta forma que os políticos transitaram da monarquia, é da mesma maneira que em muitas partes se estão a organizar comissões, que se investigarmos a sua gênese, concluiremos com relativa facilidade que esses individuos, não representam uma ideologia determinada, mas sim, amoldando-se a esta situação por conveniencia própria ou doutros que encobertamente os manobram, a fim de disfrutarem sempre as benesses do poder, não são aqueles valores que a Ditadura precisa para se defender.

Com estas ou outras modalidades, é assim que eles se nos apresentam por esse paiz além, dai o cuidado que deve haver por parte das comissões encarregadas da organização dessa força que para ser proficia, tem que ter ideologia e coesão, caso contrário suceder-nos há o mesmo que sucedeu à politica do Sidonio Pais, que desapareceu com ele.

A selecção, torna-se indispensável, afim de não cairmos, nos erros passados.

E os tempos que já lá vão e que vão correndo, levam-nos a falar assim.

E' a experiência dos factos, é a realidade das coisas e um pouco do que temos presenciado, por aqui e além, que nos dão estes ensinamentos e nos arrastam a dizer:

Cautela, pois!

Podemos lá compreender determinadas atitudes, podemos lá conformarmo-nos que individuos a soldo dos marechais do reviralho, pontifiquem na politica da situação?

Aqui lançamos o nosso protesto, pois, não é com a nossa aquiescência que tais factos se praticam, nem tão pouco nos queremos tornar, solidários.

Conhecedores dos homens, e das suas influências, e, sobretudo e principalmente da falta de coragem que hoje predomina em cada individuo para arcar com as suas responsabilidades, marcamos mais uma vez a nossa situação de intransigência.

E fazemo-lo com a convicção plena das nossas responsabilidades politicas e até pessoais.

E' assim que nós comprehendemos o problema político que se nos depara.

A Sertã recebe carinhosamente um grupo de Figueiró dos Vinhos

No passado dia 2 de Janeiro o grupo cénico que realizou nessa vila uma récita de beneficência, visitou a Sertã.

A maneira cativante como foram recebidas as senhoras e os cavalheiros que tiveram o prazer de realizar tão belo passeio, impressionou tão profundamente, que, pela vida fora, marcará nos seus corações, uma terna e profunda gratidão.

Para receber os figueiroenses constituiu-se uma comissão presidida pelo ex.^{mo} sr. dr. Angelo Vidigal, sendo os visitantes recebidos no Grémio Sertaginense.

A chegada àquela ridente vila fez-se um pouco tarde, o que foi pena, porque não nos deu eusejo de apreciar as suas belezas, magnífico e sumptuoso edifício dos Paços do Concelho; o passeio

da Fonte da Pinta, a Carvalhosa o Adro e tantos outros belos aspectos, de paisagem verdejante e encantadora. Mas esse facto foi compensado com a imponente recepção feita no Grémio Sertaginense, onde se reuniram as pessoas mais categorizadas da vila, que, com muito povo e a Banda Sertaginense, nos testemunharam uma eloquente manifestação de carinho.

Depois da recepção realizou-se no Teatro do Grémio a anunciaida récita.

O desempenho foi muito correcto tendo todos os amadores sido aplaudidos com muito entusiasmo. Em seguida realizou-se um animadíssimo baile que se prolongou até às primeiras horas da manhã.

O serviço do bufete era abundantíssimo, dumha variedade de doces e aperitivos extraordinária.

O copo de água falou, saudando Figueiró dos Vinhos, o ex.^{mo} sr. dr. Angelo Vidigal, agradecendo as suas palavras

e todas as homenagens, em nome dos visitantes, o sr. Augusto Severino.

No salão de baile todos os sertaginenses foram dumha amabilidade cativante, tendo as senhoras também dispensado aos visitantes, a maior soma de amabilidades.

Foi uma festa verdadeiramente carinhosa, eloquente, e em que se firmou uma mutua amizade, entre os dois concelhos — Sertã e Figueiró — ali representadas por pessoas de reconhecido destaque, nas duas localidades, e para o brilho da qual muito concorreu além do sr. dr. Angelo Vidigal, o sr. Zéferino Lucas.

Entre as pessoas desta vila, que realizaram aquele passeio contam-se:

Ex.^{mo} Senhoras:

D. Julia Cid, esposa do sr. dr. Mario Cid; D. Amélia Lucinda Belmonte de Lemos e D. Maria Zélia B. de Lemos,

dessa Câmara, começam a construção da estrada das Fregas de S. Simão.

Anda também em construção a fonte de Aguda.

Estas obras, como todos sabem, representam grandes melhoramentos para este concelho.

Anda também em construção a estrada de Arega em ligação com a que passa para Tomar pelos Cabos.

O nosso amigo José Baião que é entusiasta pelo engrandecimento da sua freguesia, manifestou o desejo de quando da sua inauguração e da escola de Arega, ser feita com a presença de todas as autoridades do distrito.

E nós acrescentamos: quando se inaugurem este e outros grandes melhoramentos de nosso concelho, esperamos que cá venha Sua Ex.^a o Sr. Presidente da República, alguns ministros e todas as autoridades do distrito, a fim de verem como em Figueiró se tem secundado a acção brillante do Governo da Ditadura.

FOI a Coimbra com curta demora, o nosso preso amigo sr. dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado e presidente da Comissão administrativa da nossa Câmara.

O NOSSOS POBRES. A subscrição que abrimos, para os pobresinhos, temos a acrescentar ao transporte do número 282 que é de 210\$00

Mais

Alfredo dos Santos Conceição, desta vila	5\$00
João Godinho Rocha, também desta vila	10\$00
Soma	225\$00

Foi esta sombra distribuída na véspera e no dia de Reis. Em nome dos contemplados, que foram 24 pobres, dos mais necessitados, agradecemos muito a todos que nos auxiliaram.

esposa e filha do sr. Braulio de Lemos; D. Ema Sequeira Severino Silva e D. Corina Augusto Silva, esposa e sobrinha do sr. Augusto Severino; D. Hermínia Abreu, D. Guiomar Gragára de Paula Abreu, D. Ester Carreira, D. Maria Valadão, D. Clotilde Furtado e D. Maria Helena de Sousa.

E os ex.^{mo}s senhores:

Vasco Cid, José Abreu, João Abreu, Augusto Severino, Adelino Nunes, Manuel Barbosa, Carlos Carreira, Tenente Valadão, Alferes Fonseca, Eutíquio de Lemos, Abilio dos Reis, Alfredo dos Reis, António Tomaz Agria, Polibio Fernandes das Neves e Ruben Furtado.

... Já de madrugada, em plena madrugada mesmo, todos quantos se despidiram da Sertã, não o fizeram sem a mais sentida comungo e saudade, saudade que perdurara por muito tempo, como prova da nossa mais sincera gratidão.

A. SEVERO

Visado pelo Censor, de Tomar

POR CASTANHEIRA DE PERA

SERÁ VERDADE?

Diz-se que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal pensa em elevar para 2500 o preço do KW de energia eléctrica para iluminação baseada no presumível déficit, possivelmente exagerado, que encontra nos seus Serviços Municipalizados, graças certamente à escrupulosíssima administração financeira da Câmara transacta, a do «Grupo dos Sete».

Quando os tais grandes tomaram conta da Administração Municipal não havia déficit, apesar de haver muitos consumidores e razões especiais que o justificassem, e providências tinham sido já tomadas pela Câmara que lhes antecedeu no sentido de extinguir, se alguma razão imprevista o fizesse surgir, e até de conseguir um superávit ainda que pequeno. Mas a tal Câmara entendeu que devia haver déficit e por isso procedeu contrariamente a essas providências, tomando deliberações, e foi das primeiras, tendentes a beneficiar determinada firma industrial, não se importando com os interesses do Município, só porque a referida firma pertencia um dos membros da Câmara.

Para beneficiar aquela firma prejudicou-se o Município em bastantes milhares de escudos por ano que são repartidos pela duas firmas concessionárias e consumidora. E a Câmara nada! Agora, à frente dos destinos do concelho se encontra uma nova Comissão Administrativa, não é justo que para pôr termo a esse déficit se desprezem os interesses do Município e se pretenda sobreexigir tantas dezenas de consumidores com um aumento que não se justifica, quando a causa de tal déficit reside nas facilidades e favoritismos concedidos a determinada firma pela Câmara transacta, na sua má administração e péssima orientação.

A Câmara podia exigir o déficit exigindo o cumprimento rigoroso do contrato, administrando bem e zelando os interesses do Município por forma tal, que os lucros que as firmas concessionárias e consumidora auferem, redundem em benefício dos Serviços Municipalizados. Assim, já não seria necessário prejudicando cerca de 120 consumidores dos Serviços Municipalizados só por causa de determinada firma industrial que é consumidora da firma concessionária da Lousã, em condições opostas às do respetivo contrato com a Câmara, porque com isso é beneficiada em círculo de metade dos lucros que daria aos Serviços Municipalizados se acaso deles se abastecesse, como já o fizera.

Mas quê... Da Câmara actual faz parte o outro sócio da firma que está sendo beneficiada!

No entanto, confiamos em que ela pro-

ceda com energia, bom senso, ponderando os interesses do Município.

EXTRAORDINARIO

Quando de inicio da questão das contribuições, o assunto de todas as conversas para os industriais nos centros de cavaco, era o tear manual e o tear mecânico, a produção que tinham, as transações que a cada um devia ser fixado, etc., etc.

Em dia que não pode precisar-se, na povoação do Troviscal, essencialmente industrial, quando num estabelecimento se achavam reunidos alguns industriais a discutir a questão das contribuições, no auge da discussão, o sócio de uma das grandes firmas, clamava publicamente para os restantes pequenos industriais: «Para que andam vocês com estas coisas? O Secretário de Finanças é nosso...» Que descaradão!!!

O ATREVIMENTO

No mesmo local e dia depois, numa das tardes amenas de Abril, quando andava a tirar uma relação dos teares que cada industrial possuía, o Secretário de Finanças afirmava publicamente para os pequenos industriais:

«O tear manual não pode baixar! Que lucram os pequenos industriais com a subida do tear mecânico? Só eu é que mando na minha repartição e eu é que hei de fazer a distribuição!...»

E autoritário e atrevido! E quando lhe acenam com dinheiro... Ententece e chega a perder a cabeça!

C. C.

O «GRUPO DOS SETE»

Ainda que a minha terra, tão linda e bela
Como as mais lindas que a Natureza nes-
senhas den.
Sentisse dores profundas, crueis, naquel-
Alma franca e leal, que tanto já sofreu!...

Ainda que os grandes se fizessem pequenos,
E a verdade não fosse uma palavra vã
Para aqueles que, non número serão menos,
Mas no resto, são mais... graças à alma
cristã!

Ainda que forte rajada de bom senso
Invasisse o espírito, despidão de virtude,
Dos heróis que a seita dirigiam!... Eu
penso

Que o meucorão, inda que um forte colete
O oprimisse, salvo que tudo isto se mude,
Sempre diria: Maldito «Grupo dos Setes!...»

Um engracado... pequeno



Do mal o menos

— Com um trôto d'estes você não tem medo?

— Ora! Você bem vê que guardei o meu cachecol...

Anuncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Praça

Faz-se saber que no dia 17 de Janeiro corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai à 2.ª praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o prédio abaixo descrevendo, penhorado na execução por custas e selos, que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, move contra Joaquim Augusto Pires, do lugar da Carreira, desta comarca.

IMÓVEIS

Terra de pausio e oliveiras, sita no Lobete, limite das Pegadas, freguesia de Aréga, parte do nascente com António Ribeiro dos Santos, poente com herdeiros de Francisco Carvalho e Domingos Simões, norte e sul com herdeiros do mesmo Francisco Carvalho, vai à praça no valor de 545\$60

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Janeiro de 1932.

O escrivão do 2.º ofício
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alfredo Rego

Correspondências

Pedrogam Grande, II

FILARMONICA

Foi eleita a nova Direcção desta colectividade que ficou composta pelos srs. Dr. João Martins, João Cortez, António David Souto Brandão e António Tomaz David.

Esta colectividade, com a sua nova Direcção cumprimentou no dia de Reis os sócios e tendo angariado outros.

Depois de um tempo frigidíssimo veio, finalmente, a chuva que em beneficiado bastante a agricultura. A longa estiagem estava já provocando uma alta de preços em todos os géneros de lavoura.

Cumprindo um edital camarário, acha-se esta vila com um aspecto que a torna mais alegre, deixando de mostrar aos que nos visitam e a nós próprios, aquele aspecto nojento que dava bem a ideia da falta de bairrismo dos seus filhos.

Ainda bem que todos colaboraram para o engrandecimento desta vila.

Encontra-se com um ataque d'reativismo, pelo que se vê redondo em casa, o sr. António P. S. David escrevendo das execuções fiscais, de te conceito.

Deu-nos a sua agradável visita sr. António Nunes Nogueira, chefe da secretaria da Câmara, aposentado, que há bastante tempo se encontrava em Proença à Nova.

Como esta vila não é fértil em assuntos que se possam registar em qualquer cantinho dum jornal aqui se encerram, por esta semana, os fraquíos apontamentos dum reporter amador.

C.

Por Aguda

Lavra grande descontentamento nesta freguesia, pelo facto de termos de andar 10 quilómetros de péssimo caminho para ir á sede do concelho registar um óbito ou casamento.

Todas as sedes de freguesia possuem este benefício excepto Aguda. Talvez por falta de criatura competente para tal fim?

Estamos certos que á falta de nuna apareceriam dezenas. Além disso a ex.ª professora oficial desta vila, já o requesitou cujo pedido até hoje ainda não foi atendido.

Muito gostaríamos de saber o motivo.

C.

Mármore de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branco, pretos, cor de rosa, laivados; para mobilias, mesas de cosinha, balcões, de padarias, mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornecem

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

LOJAS

Arrendam-se duas lojas ao fundo da vila no prédio de D. Eulalia Lacerda.

Trata Carlos Lacerda.

Anúncio

2.ª Praça

Faz-se saber que no dia 17 de Janeiro corrente pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à praça pela 2.ª vez o imóvel abaixo indicado, penhorado na execução por custas e selos que o digno Agente do instante Públiso nesta Comarca move contra Maria de Jesus, solteira, emancipada, residente no lugar do Vale da Sardinha, desta Comarca, para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado:

Uma terra de semeadura de rega, com oliveiras, videiras, arvores de fruto e mato, denominada terra de oliveiras, sita no lugar e limite da Varzea Redonda, desta freguesia e Comarca de Figueiró dos Vinhos, partindo do nascente com Maria Furzina, poente com Firmino Coelho, norte com Maria das Doreiras, outros e sul com herdeiros de Manuel Plácido vai à praça no valor de 500\$00

Este prédio está sujeito a usufruto a favor de José Carvalho e mulher Maria da Silva, proprietários, do dito lugar do Vale da Sardinha:

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Para constar se passou o presente e mais dois que vão ser afixados nos logares públicos do costume. Figueiró dos Vinhos aos 11 de Janeiro de 1932.

O escrivão do 2.º ofício

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alfredo Rego

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira
Sarmento Engenheiro Chefe
da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que a Companhia Portugueza de Petróleos Atlânticos, pretende licença para instalar um depósito subterrâneo de gazolina com bomba (capacidade 200 litros), incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito no lugar, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

Nos termos do Regulamento das Indústrias insalubres, incomodas, Perigosas ou Tóxicas dentro do prazo de 30 a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrto contra a licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4755, nesta Circunscrição com sede em Coimbra, Avenida Naylor n.º.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 30 de Dezembro de 1931.

O Engenheiro Chefe

Fernando Chaves de Oliveira

Sarmento

Alfaiaaria Progresso

DE

Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos últimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta dumha alfaiaaria, e dum proprietário desta bastante habil e com grande habilitação para todas as obras gnero de alfaiaaria tais como:

Fatos de todas as espécies para homem e crianças, sobretudo rigor da moda, gabardines, e trincheiras, saias, camisas, debruadas a astrakan, capas alantianas, capas de batatas das estudantes, togas e bacus, para advogados e magistrados, batinas para páceas, francesas casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiaaria Progresso

Impermeáveis

da grande marca americana

SLAV

Utéis para o frio e eficazes para a chuva. Trez tecidos forro, desmontavel e tecido lavável.

MODELOS: Trincheira, Cidado, Clássico, Senhora e Crescendo

A dinheiro e prestações

Sola ingastável «BROCKMAN», em envelopes de cor. Aplica-se em alguns minutos. Pelo preço de meias solas, um ano d'uso. Não se gasta, não escorrega e impermeável.

Pegam catálogos para «SLAV», 39, R. da Cancela Velha, Porto

Accitam-se Agentes.

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Vende-se

Ao Cerejal uma boa propriedade denominada a Tapada, com oliveiras, castanheiros, sobreiros, mato propria para plantação de vinhos ou terra de amendoim. Diz-se neste redacção.

Leite de vaca

VENDE-SE

José Meadas (Cidado)

Figueró dos Vinhos 6.3

GELO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pera

José Simões Barreiros Junior

Armazem da Ianificios
e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o unico que ven-
de pelo preço do fabricante.

Oficina Pirotecnica Lusitana

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-
des de fogo de artificio preso e do-
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Único óleo em que todos confiam.
Usar o CASTROL significa au-
mentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade,
duração de material e economia de
consumo, todos escolham CAS-
TROL.

Com o CASTROL o consumo
de óleo sofre uma redução de 60%.
e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do
distrito de Leiria — Manuel Simões
Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e
lá para senhora, aos melhores pre-
ços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do
CIMENTO LIZ
nos concelhos de Acião, Casta-
neira de Péra, Figueiró dos
Vinhos, Pedrogam Grande e
Pombal. 48-86

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A venda em todo o país

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte ta-
bacos da «Tabaqueira», que
são de excelente qualidade de
tabacos escolhidos sem ópio e
mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterilização de pensos, empolas e sóros

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escr. R. Nova do Almada, 53, 2.^o
L I S B O A

Fidelidade

Fundada em 1835 — séde em Lisboa

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

Valor das suas acções 11.000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CON-
TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas
para distilação de aguardentes, as-
sim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os tra-
balhos da sua especialidade. Preços
convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-
de sortido em calçado, fazen-
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-
dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que
tem um sortido completo de
postais ilustrados, dos mais
modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias
Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rências de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henrique Tota, Lda
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em
Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fenandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró
dos Vinhos de todos os assuntos de
advocacia.

BORDADOS á mão
executa com
perfeição—PILAR NEVES
(BAIRRO NOVO)

PREÇOS FIXOS SÓ DO GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRO DOS VINHOS

Sortido completo em tecidos de algodão
e de fazendas para enxovals. Atoalhados e
panos para lençóis

Retrozaria e chapeus

Estes colossais preços só vende

O GUSTAVO COELHO GODET

Edifício do Notário — Figueiró dos Vinhos

Sempre preços das fábricas

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou
fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais
baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÈ PEDRO é economi-
sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês
certo para sempre

A Beleza e as Delícias da Serra

Anoitece. O automóvel roda já no estrada nacional que liga Coimbra à altaneira Guarda, de fascinantes e cultas mulheres, prossaicamente e platonicamente adoradas; à Espanha irrequieta, de mulheres que atraem, de homens que afastam; à França da ciencia difusa, democrática, da simplicidade e do luxo; à Russia progressiva em que os temerários e os tímidos, de toda a parte, têm os olhos.

A travessamos Pinhanços, Vila Cortês, Carrapichana e outras localidades de sonhos importâncias, cheias de luar. Estendidas, lá longe, nos pendores da Serra vemos S. Romão, Seia, Gouveia e outros povoados, iluminados, de feéricos efeitos. Lá em cima, os coqueiros dos Herminios cobertos de densa, espessa nuvem que servindo-lhe de esférica coroa.

O quadro, de tons diferentes, é grandioso. O espetáculo mudo, emocionante, é soberbo.

A tranquilidade, o sosiego, o silêncio reina, dominando agora a Serra.

Celorico, às 23 horas, ainda vive, com uma iluminação eléctrica sumida, com a sua rua principal, que é a própria estrada, pouco movimentada, com seus largos de grupos masculinos reduzidos. De suas esculturas e excessivas mulheres nem uma sombra. E o meu coração sofre, sofre enquanto a cidade do Liz, do Mendes, dos Herminios, do Tajo, Beja, o Algarve, o Minho, o Oriente (Macau) e até o interior do automóvel ri a bandeiras despregadas! Amo! Amo a vida! Amo! Amo o Belo. Sou relativamente feliz!

Todavia deixamos Celorico com magna. Já outras vezes sucedeu o mesmo.

O veículo, aqui, hesita sempre, sempre, na partida, embora concorra hoje quem só reverências e o céu celestial mereça, como anjos que são. Que Santo António as leve levemente, ao porto desejado e nunca as desempre.

A resistência, hoje mais atenuada, foi vencida.

Lageosa, terra a caminho de futuro rischoso que ambiciona e merece, espreita fugitivamente quem veloz passa.

O Mondego, o aprazível Vale do Mondego, dormita na frescura agradável de suas hortas, de seus pomares, de seus oliveiros e espessos soutsos. O Caldeirão, tam nomeado e afamado, dorme profundamente na sua grandeza impressionante; nem ao menos ouve o murmúrio, aqui respeitosamente atenuado, do seu rio, a que tanto deve.

O automóvel arranca, num novo esforço, num maior impulso, despede-se do Caldeirão, cumprimenta religiosamente, à esquerda, o jardim dos mortos, ali ao abandono, olhando a Serra, a Estrela. No chão, trapendo os Chãos, desliza, orgulhoso, galhardamente, em procura da sua Guarda, da nossa Guarda, que fraternal, paternalmente os espera.

(Continua)

Manuel Domingos Gadinho

Camioneta

Chevrolet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se. Ver e tratar com Mesquita & Seca, 7—Telefone 20158—Lisboa

"A alguém"

O estrelas pequeninas, fulgurantes
De luz suave e triste como um cirio
Lá porque sois palidas como o lirio
Não deixam de adorar-vos os amantes

Vós sois da noite, eternas vigilantes
Tendes fascinação, poder empireo
Olham-vos. Eles aguardando em delírio
As moças que vos julgam diamantes

Sóis 'inda mais que as areias do mar
E a Natureza deu-vos por solar
De céu azul, a vastidão sem fim

Mais do que vós, bem mais sem comparar
São em mim as saudades do olhar
D'algém que agora está pensando em mim!

QUICO



1.º Feira Técnica da Indústria moderna Alema em Portugal

Na 2.º reunião da Comissão Organizadora da 1.ª Feira Técnica da Indústria Moderna Alema, a realizar em Portugal no corrente ano, continuaram-se os trabalhos preliminares a efectivação deste certame, tendendo-se revolvidos solicitar aos governos português e alemão todas as facilidades para o transporte da maquinaria destinada à Feira.

O Sr. Wimmer, por não poder, pelos seus muitos afazeres profissionais, continuar na presidência da Comissão Organizadora, foi substituído pelo sr. Kuno Weltzien, ficando assente também convidarem-se os srs. Presidentes da República, Ministros das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, do Comércio, da Agricultura, Ministro e Cônsul da Alemanha e o sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para constituírem a Comissão de Honra.

O sr. Alberto Gomes, ilustre Director da Revista Portuguesa de Importação-Esportação e Turismo, que foi o iniciador deste grande empreendimento em cuja realização o nosso meio comercial e industrial está empenhado, partiu brevemente para o Porto alí de organizar a Comissão da Feira naquela cidade que será composta pelo sr. Cônsul da Alemanha e representantes das mais importantes firmas alemãs na capital do norte.

Revista Portuguesa de Importação-Esportação e Turismo—R. da Administração, Rua da Hora, 7—Telefone 20158—Lisboa

Manuel Pedro Godinho Cunha

Vindo do Rio de Janeiro, chegou a esta vila, sua terra natal, na próxima passada quinta-feira e acompanhado de sua ex.ª Esposa o nosso preso amigo sr. Manuel Pedro Godinho Cunha, sócio de uma das mais importantes firmas comerciais da Capital Brasileira.

Há nove anos que não pisava terra portuguesa e, cheio de saudades, para se retemperar das suas canseiras, decidiu-se a vir abraçar seus pais que o idolatraram, dando-nos também, desta maneira, o prazer da sua amável convivência, por algum tempo.

O seu trato gentil e a integridade do seu carácter, tornam-no querido da simpatia de todos que o conhecem.

Em Figueiró, seu berço, como no Rio de Janeiro, onde é estimado no meio do alto comércio, conta aquele nosso amigo muitos admiradores.

Desejamos-lhe pois, e a sua ex.ª Esposa, muitas felicidades e apresentamos-lhes os nossos melhores cumprimentos de boas-vindas.

Impostos Camarários

Previnem-se os contribuintes dos Impostos camarários — Taxas comerciais — Imposto de Trabalho — Decima de Juros, de caninos, etc., de que findo o mês corrente em que estão à cobrança voluntária estes impostos, a arão os contribuintes relapsos os respectivos juros de mora, seguindo-se o relaxe e execução fiscal administrativa.

PELA T.S.F.

Conceição foi-se abaixo das pernas e chegou a estar com 40 degraus à sombra.

Está sô e salvo felizmente para nós, para eles e para elas.

Para o substituir no seu rápido impedimento chegou logo no primeiro... paquete o amigo Contador... de maneira que não perdeu nenhuma das posições tomadas...

Carlos Carreira envia de Lisboa carta poética oferecendo-se para futuro director companhia local teatro revista. Aceita qualquer ordeado bolas, vinho do Pôrto e contratos para bailarinas.

Entrou de chover forte e feio o que veio causar grande alegria ao Severino por causa dos grelos, nabos e pepinos, seus manjares prediletos. E pena que as chuvas não façam nascer também da terra muita soma de pipa de carne de porco.

Era um alegrão.

Os rapazes da Mercearia Irmãos Unidos estiveram quase em desunião, visto que Eduardo descobriu que Juvenal fez numa semana estas assombrosas despesas: segunda-feira, gastou dois tostões; terça, pediu na Associação 1 palito e 1 copo água; quarta, jogou de borla o bilhar; quinta, comprou o Notícias; sexta leu de borla o «Século»; sábado deu um alfinete segurança a uma freguesia e domingo, foi ao queijo... à casa, que é como quem diz, ao irmão.

Seu bacão, dizia o Eduardo! Por este andar gasta-me o apuro todo da loja...

Contribuição predial

Apresentação, até 30, das declarações das rendas recebidas, neste mês, dos seus inquilinos, sob pena de multa de 500\$00.

Editorial

Augusto Severino da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Funcionário Recenciador do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber, em obediência e para os efeitos do Decreto n.º 20.710, de 5 do corrente mês, que no próximo dia 11.º terão início as operações para organização do Recensamento Eleitoral de 1932.

Os indivíduos, corpos Administrativos, e Corporações Administrativas de assistência com direito a voto nos termos do referido Decreto, independentemente de inclusão nos cadastros a organizar pelas Juntas de Freguesia e outras entidades, ou mapas e relações a enviar pelas Direcções de Serviços, podem apresentar requerimento em papel comum e devidamente instruído, afim de serem inscritos, isto até 15 de Março próximo.

Na Secretaria da Câmara Municipal dão-se os esclarecimentos necessários e para conhecimento geral público o presente e outros de igual teor que vão ser devidamente afixados nos logares públicos do costume.

Paços do Concelho, 6 de Janeiro de 1932.

O Funcionário Recenseador

Augusto Severino da Silva

A Gigarra Canta:

Que a nossa secção tem sido bastante plagiada.

Que Ladofre e E. Martins são os autores de tam fraco gesto.

Que Ladofre foi o primeiro plagiário, seguindo-o E. Martins.

Que os mesmos usam linguagem de preto e estílo canino (Ladofre).

Que Ladofre trata assuntos por nós já explorados.

Que apenas visam coisas futeis e relativas a genuino.

Que os aconselhamos a mudar de vida.

Que a nossa secção vai terminar, em virtude do homem do faro fazer as pazes com um dos nossos redactores.

Que o mesmo lhe pediu encarecidamente desculpa pelo seu procedimento anterior.

Que temos em nosso poder a prenda oferecida a uma actriz, pelo sr. A.C.R.

Que a mesma consta dum figo amendoas e encerrado num envelope que além do dito, tinha a seguinte legenda "Beijos,"

Que certos noctívagos se apresentam de chapéu de sol, por causa do luar.

Que a carriga ainda não está em condições,

Que para terminar pedimos desculpa a todos os leitores e visados agradecendo a gentileza que tiveram em nos ler e aturar, exceptuando claro está, o calmo do faro.

O corpo redactorial.

Off-Side

Fon

Eula

Bola

NASCIMENTO

Deu à luz uma criança do sexo feminino, nos princípios do mês corrente, a esposa do nosso amigo sr. Antonio Ovidio Camoesas. Aos pais, os nossos parabéns.

Foram testemunhas do registo da pequenina, a quem foi posto o nome Maria Irene, os seus tios, o nosso particular amigo sr. José Rodrigues Dias e sua ex.ª Irmã D. Irene.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Manuel Vicente Pedroso, Pesos Cimeiros

Abilio Mendes Lopes, Raoul-Avelar

José Lopes Vinhas, Tomar José Henriques-Cantoneiro, Figueira

João Lourenço, Singral Cimero

Manuel Francisco, Searas

Manuel Simões Herdade, São Paulo-Brasil